

UEM inicia prazo para aderir à lista de espera de vestibulares e PAS

Redação Repórter do Vale

Publicada: 21 de janeiro de 2026 - 15:02



Os estudantes que buscam uma vaga na Universidade Estadual de Maringá (UEM) devem ficar atentos, pois começou nesta terça-feira, 20 de janeiro de 2026, o prazo para manifestar interesse na lista de espera dos vestibulares e do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025. O procedimento é obrigatório para quem não foi convocado na primeira chamada e deseja continuar na disputa pelas vagas remanescentes. Os candidatos têm até a próxima segunda-feira, dia 26, para realizar a adesão exclusivamente de forma on-line, através do site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). Segundo o cronograma oficial da instituição, a segunda chamada será divulgada entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro, com o início das aulas para o ano letivo de 2026 programado para o dia 9 de março. Dúvidas podem ser esclarecidas diretamente com a Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) via WhatsApp ou e-mail.

Enquanto o ambiente acadêmico se movimenta, Maringá também registra avanços na gestão pública e na cultura. A prefeitura intensificou as ações de preservação e anunciou um aumento de 48% nas multas por crimes ambientais em 2025, reforçando o cerco contra irregularidades. No setor de inovação social, um chamamento público foi lançado para levar conectividade às hortas comunitárias da cidade, buscando integrar tecnologia e agricultura urbana. Na cena cultural, a exposição "Brechó

Escalafobético" abre suas portas para celebrar o legado artístico de Célia Regina, oferecendo um mergulho na obra da artista maringaense. No entanto, os bastidores políticos da Câmara Municipal seguem aquecidos devido à disputa por poder na eleição das comissões permanentes, que define figuras-chave na tramitação de leis para este biênio.

No cenário estadual e policial, o Paraná lida com fatos contrastantes. Se por um lado a comunidade celebra a alta hospitalar da advogada que se feriu gravemente ao salvar sua família de um incêndio, por outro, a violência choca com o registro de um ataque brutal em um velório, onde criminosos dispararam contra os presentes e chegaram a incendiar o caixão. Além disso, a gastronomia local entrou em debate após dois pratos típicos do estado serem citados negativamente em um ranking nacional de culinária. Já no interior de São Paulo, o Samu afastou preventivamente uma médica após ela declarar erroneamente o óbito de uma vítima de atropelamento que, minutos depois, foi reanimada por outro profissional. Mais detalhes estão no Jornal Repórter do Vale. Acesse: jornalreporterdovale.com.

Fonte: UEM / CVU / Prefeitura de Maringá / DAA / GMC Online.

